Resoluções

Capítulo 3

As primeiras civilizações

Agora é com você (p. 36)

01

	Bando	Tribo/Aldeia acéfala	Tribo/Aldeia centralizada	Cidade-Estado
Número de pessoas	Dezenas	Centenas ou alguns milhares	Milhares	Dezenas de milhares
Base das relações humanas	Familiar	Clãs familiares	Estratificação social	Estratificação social
Tipo de liderança política	Igualitária	Igualitária	Centralizada	Centralizada
Solução de conflitos	Informal	Informal	Centralizada	Leis e juízes
Divisão do trabalho	Não	Não	Começam as especializações	Especialização bem delimitada

02 Como a metalurgia do ferro começou por volta de 2000 a.C., pode-se imaginar que este arado tenha menos de 4 mil anos de existência. A peça permite imaginar que a sociedade que a criou tinha grande domínio da metalurgia, era provavelmente uma sociedade com especialização/divisão do trabalho, uma vez que a elaboração de uma ferramenta como esta exigia uma técnica apurada. Ela também permite imaginar que essa sociedade era sedentária, pois praticava a agricultura.

03 As cidades-Estado eram aldeias que cresceram e acabaram se tornando cidades autossuficientes e autogovernadas. Em geral, eram administradas por um rei, que contava com o apoio de uma aristocracia. A população, por sua vez, pagava tributos ao governo. Essas cidades possuíam um corpo burocrático a serviço da administração pública. A solução dos conflitos, geralmente, ficava a cargo de juízes.

Agora é com você (p. 40)

01 A existência de muralhas na ilustração representativa de Ur sugere que a cidade era alvo de ataques de outros povos, razão pela qual precisava se proteger. É possível observar a existência de dois portos, o que sugere uma intensa atividade mercantil. Também se podem perceber grandes construções, entre elas um zigurate, indicando a grande estrutura organizacional da sociedade que o construiu. Outro aspecto é a elevada quantidade de residências, caracterizando um centro urbano com alto número de moradores.

02 Por estar localizada à beira do Rio Eufrates, a população da cidade de Ur criou estruturas capazes de conter as enchentes anuais. A população também construiu canais que desviavam a água do Eufrates, possibilitando a construção de portos. Além disso, existia um grande canal atravessando a cidade, o que contribuiu para encurtar as distâncias percorridas pelos barcos que entravam e saíam da cidade.

03 O objetivo da atividade é estimular o aluno a fazer uma relação passado × presente, refletindo sobre as práticas judiciárias do Brasil. Perante a Constituição, todos os cidadãos brasileiros são considerados iguais. Desta maneira, a diferenciação social observada no Código de Hamurabi é algo que não existe no corpo jurídico do país. Ainda assim, é possível argumentar que, na prática, pessoas pobres ou pessoas negras recebem penas mais duras do que pessoas ricas ou pessoas brancas que tenham cometido o mesmo crime, indicando, desta maneira, que as práticas judiciárias costumam, muitas vezes, ser mais rigorosas com as minorias sociais.

Agora é com você (p. 45)

01 Os egípcios acreditavam na vida após a morte e, por isso, os mortos necessitariam dos objetos que possuíam em vida.

02 Para os historiadores, todos os vestígios do passado são importantes fontes de informação. Assim, os cerca de cinco mil objetos encontrados na tumba de Tutancâmon podem trazer valiosas informações a respeito dos hábitos e costumes da civilização egípcia.

03 Resposta pessoal. O aluno pode discorrer sobre a finalidade do objeto escolhido, o material utilizado em sua confecção, a técnica empregada, a importância do objeto para estar entre aqueles a serem colocados na tumba etc.

ATIVIDADES PARA SALA

01 Uma série de informações podem ser obtidas a partir da análise da imagem. Os sumérios contavam com veículos de guerra (carruagens) puxadas por cavalos, carregavam lanças nesses veículos e também usavam espadas atadas à cintura. Seus soldados vestiam capacetes e mantos.

02 O rei encontra-se na fileira superior da imagem à esquerda. Além de estar em uma posição central, como se todos estivessem se dirigindo a ele, o rei foi representado em um tamanho maior que todas as demais pessoas. Além disso, ele segura um cetro, símbolo do poder real.

03 É possível observar que, assim como os sumérios, os egípcios também possuíam carros de guerra puxados por cavalos. Pelo relevo (imagem à direita) pode-se ver que os egípcios usavam arco e flecha, bem como espada (deixada na lateral do carro, próximo ao faraó). A imagem evidencia que o faraó também participava de combates.

04 A intenção foi a de exaltar a figura do faraó, colocando-o como um herói conquistador. Sobre a cabeça do faraó existe a representação do disco solar, que simboliza o deus Amon-Rá. Durante o Novo Império, este era o deus protetor, considerado o pai de todos os demais deuses egípcios e o propiciador de vitórias nas batalhas. Assim, o disco solar sobre a cabeça do faraó transmite a mensagem de que Ramsés II foi para a guerra ajudado por Amon-Rá.

05 A existência de um governante e de tropas militares são características de sociedades estruturadas, com a centralização do poder em torno de uma pessoa ou de um grupo de pessoas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

01 **C**

A categoria de análise "modo de produção escravista" pertence aos estudos de economia histórica da escola marxista e, de acordo com esta, caracteriza-se pela oposição entre uma classe de senhores (proprietários de terras e de instrumentos de produção) e uma classe de escravos (massificada e desprovida de direitos). Nesse sistema produtivo, a economia depende da existência da escravidão. Para o exemplo trazido na questão, a categoria de análise adequada seria o "modo de produção asiático".

02 **D**

A crescente complexificação dos agrupamentos humanos que se observa no Período Neolítico marca também a superação das formas mais horizontalizadas de relações sociais no interior dos grupos. Elementos como a divisão social do trabalho, a sedentarização, a geração de excedentes produtivos podem ser indicados como fatores estimuladores para concentração de prestígio e poder, capacidade de mando e liderança, diferenciações nas apropriações dos produtos coletivos e mesmo no surgimento de novas formas de organização social, como a instituição do Estado.

03 **B**

A forma como se contabiliza o tempo é uma conveniência cultural e matemática. Quaisquer sociedades, no tempo e no espaço, que não dominem o sistema numérico decimal ou sexagesimal, teriam muitas dificuldades para compreender o tempo cronológico da forma como conhecemos atualmente.

04 **D**

O Código de Hamurabi prescrevia penas para diversas situações consideradas lesivas ao direito de outrem. O princípio geral era semelhante ao de reciprocidade, isto é, penaliza-se a infração de modo direto ao crime cometido. Esse entendimento foi posteriormente denominado pelos romanos de *lex talionis* (*lex*: lei e *talis*: talião, tal, idêntico), do qual tem-se o termo **retaliação**.

05 **C**

Os sumérios se sedentarizaram no Vale Mesopotâmico e foram os responsáveis pela construção dos primeiros templos e palácios monumentais do mundo antigo. Notabilizaram-se também pela invenção de um sistema de escrita, pela construção das primeiras cidades, e pelo alto desenvolvimento da metalurgia e das técnicas hidráulicas.

06 **E**

As imagens sugerem que as atividades agrícolas eram proeminentes na economia e na sociedade egípcia. Ademais, sabe-se que havia escravidão no Egito Antigo, que existia o conhecimento técnico para canalização de águas, e que havia diversidade produtiva e extrativista, bem como abastecimento regular de águas pelo Rio Nilo, informações que contradizem todas as demais alternativas da questão.

07 **A**

As pinturas na tumba de Nakht, assim como nas de outros altos funcionários do Egito Antigo, são chaves de compreensão da vida cotidiana dessa sociedade. A decoração inclui representações religiosas, como cenas de oferendas e rituais funerários; alegorias da vida rural, como cultivo de grãos, uvas, fabricação de vinho e cerveja, ou seja, técnicas de intervenção no mundo natural a partir de conhecimentos adquiridos.

08 **C**

Os escribas egípcios desempenhavam papel fundamental no sistema administrativo do Estado. Embora não fosse possível a eles o acesso aos cargos de comando e de maior prestígio, o conhecimento da escrita lhes garantia emprego nas mais diversas searas das atividades estatais, o que poderia ser considerado vantajoso em um ambiente de trabalhos árduos, como os agrários, por exemplo.

09 **B**

A afirmativa I é incorreta porque as atividades agropastoris eram as principais das sociedades egípcia e mesopotâmica. O comércio, embora praticado, surgia em segundo plano quando havia excedentes produtivos. Já a afirmativa IV também é equivocada, pois as artes do mundo antigo eram, geralmente, vinculadas ao mundo político-religioso. Elas também representavam aspectos do cotidiano, como no caso do exemplo da questão. As afirmativas II e III são corretas e estão fundamentadas pelo conhecimento histórico que se tem das civilizações egípcia e mesopotâmica, além de estarem sugeridas nas imagens trazidas pela questão.

10 **B**

A afirmativa I é incorreta, pois o aproveitamento das águas do Nilo requisitava técnicas de engenharia hidráulica para controlar as cheias do rio e canalizar as águas para os campos de produção. Já a afirmativa IV é incorreta porque as pinturas são representações de certa realidade e podem ser problematizadas para a compreensão da sociedade retratada.